

MUDANÇAS

Ilan Brenman

Resenha

A vida já começa com uma mudança das mais drásticas: saímos de uma “piscina-barriga-aquecida” para adentrar um mundo desconhecido, frio e imprevisível. Daí para frente, uma série de mudanças vão se seguindo umas às outras: novos cenários, novas personagens. Se, no começo, a comida chegava por um canudo que ia direto até o umbigo, pouco a pouco vamos descobrindo alimentos mais sólidos. Logo descobrimos, para além dos cômodos da casa, os muros da escola; os dentes de leite vão dando lugar à dentição definitiva... Pode ser que a gente mude de casa, pode ser que a gente mude de escola, pode ser que a gente mude de cidade – as mudanças nunca param. Pode ser que a gente sinta saudade: os animais de estimação que amávamos podem já não estar ali; mesmo as pessoas podem ir embora. Os rostos das pessoas que amamos se transformam depressa, do acolhimento à raiva, da ternura à censura, mas acabamos por descobrir que mesmo as tensões passam.

Em *Mudanças*, Ilan Brenman e Veridiana Scarpelli colaboram para criar uma obra sensível em que texto e imagem dialogam para contar, com muitas entrelinhas, a história das muitas transformações que vivenciamos a partir da experiência radical do nascimento. A frase que serve de epígrafe, do filósofo Heráclito, já nos lembra que a vida é uma sequência de mutações: enquanto as coisas ao redor se transfiguram, nos damos conta de que também já não somos os mesmos. As coloridas ilustrações de Veridiana permitem ver o mundo a partir da perspectiva dessa personagem anônima que se transforma: entre uma página e outra, nos damos conta da passagem do tempo.



Coordenação:
Maria José Nóbrega



Depoimento

De Manoela Pamplona,
Mãe, atriz e mais um monte de coisas

Ipê, que tem 5 anos, e Teo, que vai fazer 3, adoraram livros. Naquela tarde chamei: "Ipê! Teo! Hoje vamos ler um livro diferente, que a gente nunca leu". Entre vivas e obas, nos sentamos no sofá. A capa do livro gerou curiosidade e ansiedade: "Vai, mãe! Queremos ver o que tem dentro!".

Quando li a epígrafe, pensamento filosófico de Heráclito, olhei curiosa para os meninos: o que será que haviam entendido daquilo? Os dois estavam se olhando, sérios e mudos, como quem percebe que a coisa é importante. A ansiedade havia acalmado e agora restava a curiosidade.

A leitura, então, começou. Li a primeira página, mas, quando fui mudar para a seguinte, Ipê pediu: "Espera, preciso ver bem quem são esses que estão desenhados aí." Os dois foram dizendo quem eram, "Esse é o pai e essa a tia", e se corrigiam: "Não, esse é o primo!". Estavam criando o enredo. Na página seguinte, a mesma coisa: eles ouviam e depois ficavam discutindo a ilustração. Assim o ritmo da leitura foi no ralentando. Enquanto eu lia as palavras, eles liam as figuras e me contavam a história que as ilustrações contavam para eles. Reparavam em cada detalhe e me explicavam o significado deles. "Mãe, está vendo? Ele está cantando com uma voz bem grossa, uma música assim, ó:" e Ipê imitou a voz da personagem que cantava. Mas só eu ri. Os

dois irmãos estavam sérios, não era uma brincadeira, eles estavam dentro do livro, como a ilustração sugere desde o começo. "Mãe, essa patinha está com medo de cair da mesa", me disse o Teo com dó. Não sei de onde ele tirou aquilo, mas acreditei. Em uma página com uma única frase, tinha muita história.

E assim continuamos, eles me contando a história desenhada e eu contando a história escrita: "Existem pequenas mudanças, como um dente caindo e outro nascendo." Nessa hora, minha leitura foi interrompida: "Não, mãe!", indignou-se o Ipê, que ainda não perdeu nenhum dente, "essa mudança é das grandes". Mas o Teo conseguiu arranjar tudo: "Mas, Ipê, o dente é bem pequenininho...", de novo só eu ri. O Ipê se conformou, e a leitura seguiu, até o final do livro. Mas, chegando ao final... houve nova indignação: "Como assim acabou? Estão faltando páginas, mãe, muitas!". Eu quis saber: "Você queria que o livro fosse maior?". "Sim. Tinha que ser maior, existem tantas mudanças importantes... quando alguém acorda bem triste, mas descobre que é dia de aniversário e aí ela fica feliz! É uma mudança importante." Então aproveitei para perguntar quais as outras mudanças importantes que ainda não estavam escritas no livro. Ele pensou um pouco e respondeu, sério: "Mãe, vou ter que escrever um livro".

Um pouco sobre o autor

Ilan Brenman tem um amor profundo pelas mais diversas narrativas. Esse afeto está ligado diretamente à origem do autor, pois ele é israelense, naturalizado brasileiro, filho de argentinos, neto de poloneses e russos. Psicólogo de formação, Ilan é mestre e doutor pela Faculdade de Educação da USP e já ministrou centenas de cursos e palestras pelo país afora, sempre discutindo a importância das histórias lidas e contadas oralmente na vida de bebês, crianças, jovens e adultos. Possui mais de 50 livros publicados no Brasil (além de vários no exterior), entre eles, *Até as princesas soltam pum* (Brinque-Book, 2008), seu *best-seller*. Muitas das suas obras ganharam o selo de Altamente Recomendável da FNLIJ, além de participarem do catálogo da Feira de Bolonha, Itália. Em 2019, tornou-se autor exclusivo da Editora Moderna. Para saber mais sobre o autor, acesse: <[www.bibliotecailanbrenman](http://www.bibliotecailanbrenman.com.br)>.

Leia Mais

Do mesmo autor e série

- ✦ *A cicatriz*. São Paulo: Moderna.
- ✦ *A menina que amava futebol*. São Paulo: Moderna.
- ✦ *A vida de Fernanda*. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Mãenhê!* São Paulo: Moderna.
- ✦ *O estranho dia de Luísa*. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Pai, posso dormir na sua cama?* São Paulo: Moderna.
- ✦ *Quero nascer de novo!* São Paulo: Moderna.

Sobre o mesmo gênero ou assunto

- ✦ *Eloísa e os bichos*, de Jairo Buitrago. São Paulo: Pulo do Gato.
- ✦ *Para onde vamos*, de Jairo Buitrago. São Paulo: Pulo do Gato.
- ✦ *Lá e aqui*, de Carolina Moreyra e Odilon Moraes. Rio de Janeiro: Pequena Zahar.
- ✦ *O primeiro dia de Chu na escola*, de Neil Gaiman. Rio de Janeiro: Rocco Pequenos Leitores.
- ✦ *Malala: a menina que queria ir para a escola*, de Adriana Carranca. São Paulo: Companhia das Letrinhas.

 MODERNA

